



SUICÍDIO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES E A COVID-19 NO MATO GROSSO DO SUL

MATHEUS FERNANDES LIMA; BRUNA MACEDO LÚCIO; GABRIELA LIMA CAMILO DE OLIVEIRA; LUISA HELENA GALINDOS KLEIN; ANDRÉ SOUSA ROCHA

Introdução: O suicídio representa um fator relevante na mortalidade entre crianças e adolescentes, estando diretamente ligado ao estado psicossocial desses indivíduos. Nesse sentido, durante a pandemia da COVID-19, uma das importantes medidas de isolamento social adotadas pelo governo brasileiro foi a interrupção do ensino presencial nas escolas, fato que inevitavelmente altera a dinâmica interativa do público envolvido. **Objetivo:** Analisar como se comportou o número de suicídios entre crianças e adolescentes no período da COVID-19, mais especificamente, em 2020 e 2021, em comparação com anos anteriores, no estado do Mato Grosso do Sul. **Materiais e Métodos:** Utilizou-se o TabNet (DATASUS) para a coleta de dados, e o programa Microsoft Excel para tabulação e análise das informações. O recorte populacional foi o de pessoas de cinco a dezenove anos, mortas por lesões autoprovocadas voluntariamente, no estado do Mato Grosso do Sul. Foram definidos dois períodos: (1) pandêmico (2020 e 2021); e (2) pré-pandêmico, com cinco anos anteriores (2015 a 2019). A critério de comparação, foi analisado o comportamento do número de mortos no recorte escolhido, nos períodos em si e, em seguida, comparou-se a média dos dois períodos. **Resultados:** Nos cinco anos que antecedem o período pandêmico, o número de suicídios na população escolhida se manteve praticamente constante, tendo uma média de 47,4 ocorrências (máximo 49 e mínimo 46). No primeiro ano da pandemia, houve 38 casos, uma queda de quase 20% em relação à média do período anterior; no entanto, o valor aumentou para 43 no ano seguinte (2021), deixando uma média de 40,5, aproximadamente 14,6% menor em relação à pré-pandemia. **Conclusão:** Pode-se inferir que, no Mato Grosso do Sul, houve uma importante diminuição no número de suicídios entre crianças e adolescentes no período pandêmico em relação ao período pré-pandêmico. Especialmente em 2020, ano com maiores restrições, aumentando cerca de 13% no ano segundo ano de pandemia-período de maior flexibilização. Inúmeros podem ser os motivos para tal variação, como menor exposição ao bullying, a aproximação familiar, entre outros.

Palavras-chave: **SUICÍDIO; COVID19; PANDEMIA; ADOLESCENTES; MATO GROSSO DO SUL**